



122 ANOS
INSTITUTO
OSWALDO CRUZ
OSWALDO
VIVE

IOC 122 anos: Oswaldo vive!!!

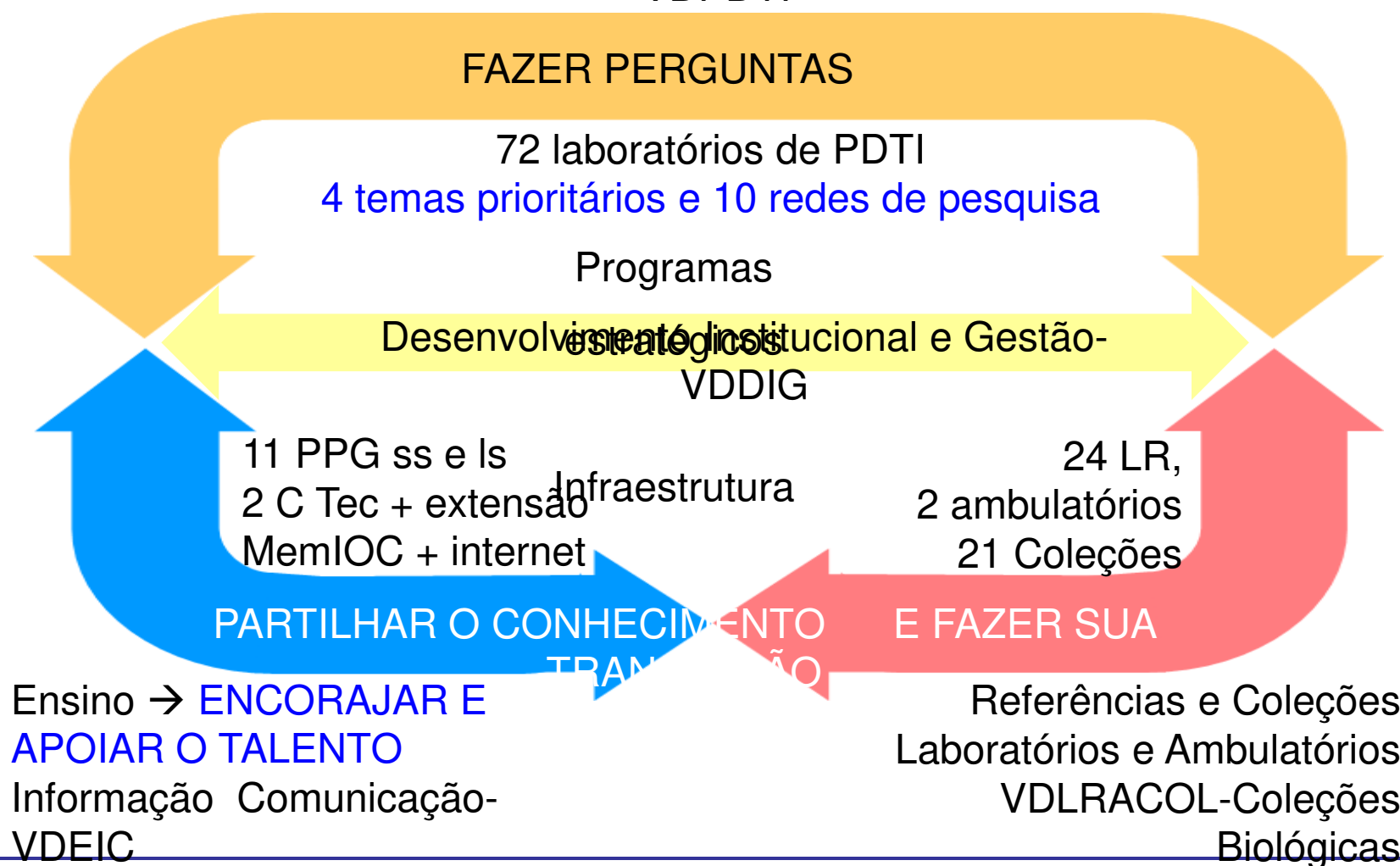
**ASSINATURA DA CARTA COMPROMISSO
PARA O PROGRAMA INOVA IOC
REDES DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

25 de maio de 2022



IOC: modelo de trabalho e gestão

Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
VDPDTI



IOC: AREAS DE ATUAÇÃO

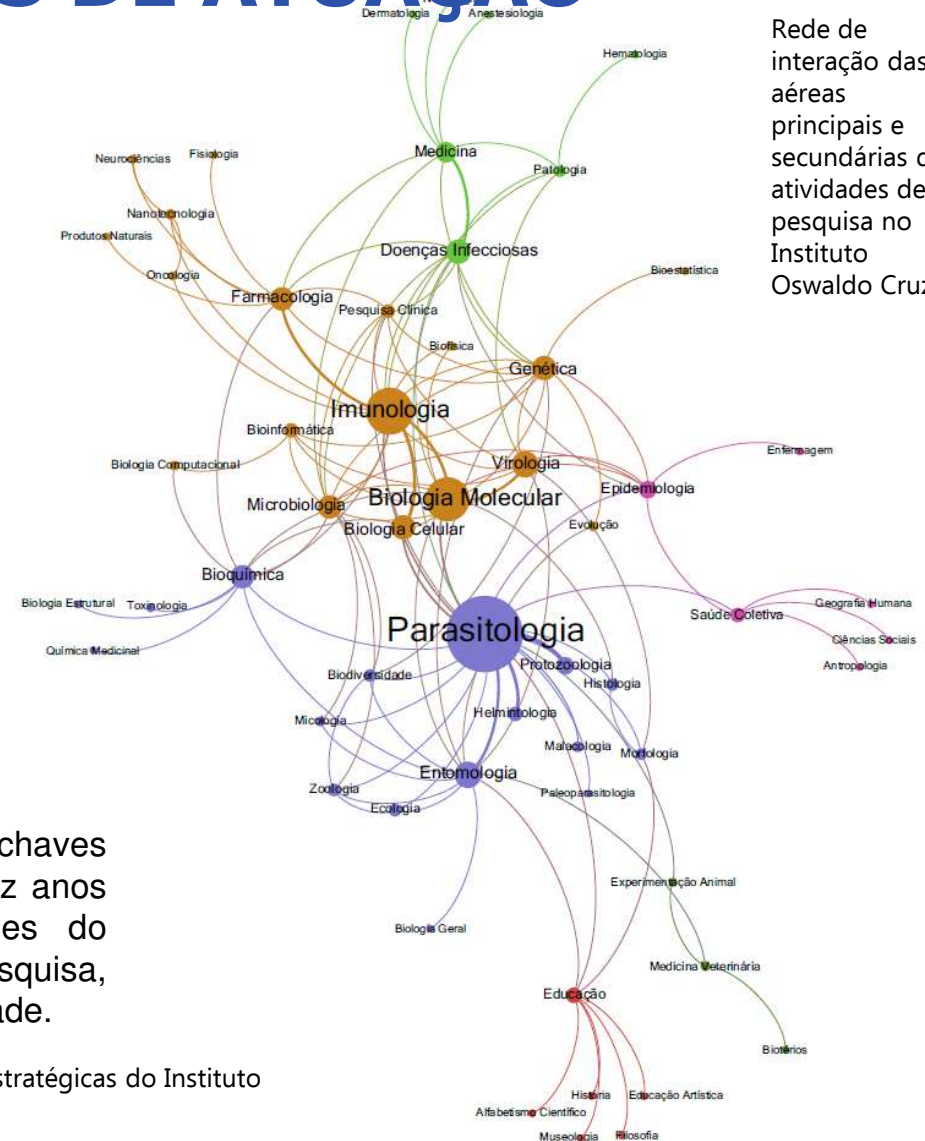


Principais áreas de atuação dos grupos de pesquisa do Instituto Oswaldo Cruz.

Os gráficos foram obtidos a partir de palavras-chaves em artigos científicos publicados nos últimos dez anos pelo IOC e complementados por informações do Currículo Lattes da força de trabalho em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação na unidade.

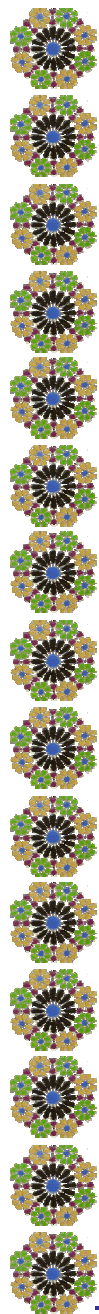
Créditos: Grupo de trabalho da diretriz 1 do Plano de Diretrizes Estratégicas do Instituto Oswaldo Cruz.

Fonte: Relatório IOC 2017-2021



Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação





IOC 2022: 4 TEMAS INTEGRADORES

72 LABORATÓRIOS

7 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO

SENSU

#1: Biologia Celular, Molecular,
Diagnóstico e Terapias

#2: Microbiologia e Interações
parasito-hospedeiro

#3: Ambiente, Biodiversidade
e Saúde

#4: Saúde e Sociedade



ETAPAS PARA A CONSTRUÇÃO DAS REDES

- 1- Prospecção de Recursos e Parceiros
- 2- Estabelecimento de parcerias
- 3- Termo de Referência – diretoria e CTPq
- 4- Abertura de processo no SEI
- 5- Carta compromisso – diretoria e VPPIS
- 6- Apresentação do Programa no CD-IOC
- 7- Lançamento da Chamada #1 – até julho



TERMO DE REFERÊNCIA

CAMARA TÉCNICA DE PESQUISA

Portaria 55, de 5 de outubro de 2021

3.0 - COMPOSIÇÃO

Coordenação:

Elmo Amaral e Luciana Garzoni

Membros:

Ada Maria de Barcelos Alves

Adriana Ribeiro Silva

Eduardo Caio Torres dos Santos

Flavia Barreto dos Santos

Gabriel Melo de Oliveira

Gonzalo José Bello Bentancor

Joseli Lannes Vieira

Maria de Nazaré Correia Soeiro

Mario Campos Junior

Mauricio Roberto Motta Pinto da Luz

Richard Hemmi Valente

Claudia Rosa Lucio Kamel – Assessora

TR-REDES IOC -

Termo de Referência do Programa de Organização de

Redes de Pesquisa e INOVAÇÃO do IOC

VD-PDTI do IOC

1. Introdução

O IOC está sem articulação temática institucional entre os laboratórios de pesquisa, ainda que diversas parcerias entre laboratórios sejam percebidas pela produção científica do Instituto. Esse problema foi discutido com a comunidade antes de assumirmos o atual mandato e desafia o IOC a discutir COMO E QUAIS REDES DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA construir na atual conjuntura sanitária do Brasil e do mundo, e na atual conjuntura econômica e política do Brasil no campo da CT&I em saúde.

Frente à vigência da emenda constitucional de congelamento de gastos em saúde, educação e em Ciência e Tecnologia, a recente atribuição à Fiocruz do título de “Patrimônio Nacional da Saúde Pública” pela Lei nº 14.196 de 26/8/2021 pode se constituir como uma possibilidade especial, pois indica que a Fiocruz poderá “gozar (...) de preferência em (a) processos seletivos de compra de bens e serviços (...), (b) concessão de fomento social em sua área de atuação (...), (c) na obtenção de linhas de crédito públicas (...) e (d) na liberação de emendas parlamentares que lhe tenha sido concedida. Mais do que nunca é importante definir prioridades que embasem adequadamente as demandas orçamentárias para a Lei Orçamentaria Anual (LOA) da União e para emendas parlamentares que possam ser solicitadas e concedidas.



CONCEITO DE REDES

REDES DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA NO IOC (conceito em construção na VD-PDTI IOC)

A partir do aprofundamento das discussões nas sucessivas vices direções de pesquisa do IOC e das experiências já implementadas no Instituto e na Fiocruz, podemos adotar o seguinte conceito:

Conceito: São articulações de pesquisadores e de grupos de pesquisa em temas de investigação que identificam problemas comuns para serem enfrentados, com suas respectivas competências intelectuais e técnicas, de forma cooperativa.

De modo geral as redes podem focar temas específicos e relevantes numa determinada conjuntura sanitária, e podem assumir caráter transversal, articulando uma ou mais abordagens metodológicas ou disciplinares para a resolução de problemas focados em temas específicos). As redes podem ter como objetivo: (i) a geração de conhecimentos, (ii) geração de produtos (iii) geração de materiais educativos de informação e divulgação, para respostas a perguntas relevantes ao enfrentamento de um agravo desafiador para o momento sanitário, seja o problema restrito (por exemplo rede TB) ou amplo (por exemplo, rede Covid-19).





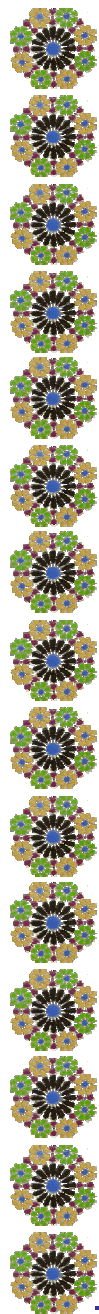
CRITÉRIOS PARA A FORMAÇÃO DE REDES

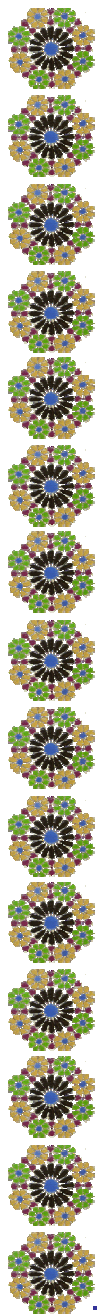
5. Critérios e Temas para a formação das REDES DE COOPERAÇÃO EM PESQUISA

Com base nas considerações apresentadas acima, trazemos para uma primeira análise do IOC, através de suas Câmaras Técnicas a criação de ao menos 9 redes. Os critérios, não excludentes, já pensados são:

1. Contemporaneidade do tema na agenda de pesquisa da Fiocruz e do MS.
2. Redes que tenham claras e boas perguntas de pesquisa a responder, com pontos, problemas em comum para serem enfrentados.
3. Identidade clara da rede no IOC pela presença de projetos e resultados publicados pelos grupos de pesquisa do Instituto.
4. Motivação de pesquisadores e grupos de pesquisa para a articulação em rede.
5. Infra-estrutura de pesquisa e apoio de gestão para o trabalho das redes.
6. Presença do tema em linhas de pesquisa de Programas de Pós-Graduação.
7. Participação de pesquisadores do IOC em redes do mesmo tema na Fiocruz, no RJ (Faperj), nacionais e internacionais.
8. Potencial de constituição de vitrines de inovação.
9. Contribuição aos ODS da agenda 2030.
10. Presença de resultados em mídia externa (mapeamento no DEJOR).
11. Presença e frequência do tema nos seminários/ webinários do IOC, da Fiocruz e nacionais.

- Necessidade de retenção de doutores após a formação no IOC
- Necessidade de induzir o trabalho em redes de cooperação em pesquisa e inovação





IOC 2022: CARTA DE COMPROMISSO IOC-VPPIS



CARTA DE COMPROMISSO

CARTA DE COMPROMISSO
QUE ENTRE SI CELEBRAM
A VICE-PRESIDÊNCIA DE
PRODUÇÃO E INOVAÇÃO
EM SAÚDE E O INSTITUTO
OSWALDO CRUZ PARA
DESENVOLVIMENTO DO
Programa de Fomento à
Pesquisa e Inovação
"INOVA IOC – REDES DE
PESQUISA E INOVAÇÃO".

1. FINALIDADE:

Este instrumento tem por finalidade específica confirmar o interesse do Instituto Oswaldo Cruz, doravante denominado IOC, neste ato representada por sua Diretora Tania Cremonini de Araujo-Jorge e da Vice-Presidência de Produção e Inovação em Saúde, doravante denominada VPPIS, neste ato representada por seu Vice-Presidente Marco Aurélio Krieger – exclusivamente em âmbito interno da Fiocruz - no desenvolvimento e formalização do Programa de Fomento à Pesquisa e Inovação "INOVA IOC – REDES DE PESQUISA E INOVAÇÃO"

As Partes signatárias declaram que este instrumento produz efeitos unicamente no ambiente institucional da Fiocruz entre as Partes signatárias e tem por finalidade formalizar as regras e normas básicas que regerão a cooperação interna de forma a atingir os objetivos mútuos em

